

Pronta para cobrar pedágio; motoristas enfrentam dificuldades na rodovia BR 163 no Pará

BR-163 (Foto: Jornal Folha do Progresso) – Quem passa pela BR-163 no estado do Pará, concedida à iniciativa privada, tem que encarar trechos da rodovia danificadas a caminho dos portos de Miritituba e Santarém.

Pronta para cobrar pedágio, motoristas enfrentam buracos na rodovia BR 163 no Pará

Neste início de ano, os motoristas que pretendem viajar terão dificuldades mesmo em estrada concedida à iniciativa privada prestes à cobrança de pedágios. A qualidade da pista na rodovia que liga o estado do Mato Grosso aos Portos do Pará não faz jus ainda a cobrança de pedágio, a via contínua causando dor de cabeça aos motoristas.

Leia mais:[Dois acidente na BR 163 em Novo Progresso, deixa uma vítima fatal](#)

A BR-163 entre a cidade de Sinop (MT) e o PA, é [administrada pela concessionária](#) “Via Brasil BR-163”. O sistema rodoviário da BR-163/230/MT/PA compreende um total de 1.009,5 km de extensão, integrando o Centro-Oeste e Norte do Brasil. Constitui eixo fundamental para escoamento da produção da parte paraense da Região Norte e norte da Região Centro-Oeste, conectando terminais portuários do Arco Norte (Rio Tapajós) e ao município de Sinop (MT).



Perímetro urbano de novo progresso da BR 163 tomado por buracos e lama. (foto: Jornal Folha do Progresso)

O trecho até o porto de Miritituba terá dois pedágios, onde serão cobrados taxas diferenciadas para automóveis e caminhonetes, para caminhões leves e para motocicletas. O valor mais alto do pedágio será aplicado para o trânsito de caminhões com reboque e caminhões-trator com semirreboque de seis eixos. O início oficial da cobrança de pedágio ainda requer autorização da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A ANTT vem acompanhando de perto a execução contratual, o cronograma das ações e todos os itens previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER). Após autorização e com antecedência de 10 dias, a concessionária dará ampla divulgação à data de cobrança, valores da tarifa, formas de pagamento e demais informações.

Leia Também: [Motociclista bate a cabeça ao desviar de buraco na BR 163 em Novo Progresso.](#)

Mesmo com a programação de várias cobranças ao longo do

caminho, os motoristas precisam ter atenção para desviar de buracos ao longo da maior parte da estrada. A pista simples é comprometida já que em diversos trechos parte da estrada fica bloqueada, em trabalho lento para recuperação no sistema **“Pare & Siga”**, porque as condições do asfalto estão ainda mais críticas.

A reportagem viajou pelos cerca de 300 quilômetros entre Novo Progresso (PA) e Guarantã do Norte (MT), nos dias 30 e 31 de dezembro de 2022, e registrou uma grande quantidade de trechos esburacados.



Motociclista bate a cabeça ao desviar de buraco na rodovia BR-163, perímetro urbano de Novo Progresso. (Foto:Arquivo Jornal Folha do Progresso)

A exemplo o perímetro urbano da cidade de Novo Progresso, onde é registrado acidentes na pista esburacada e defeituosa. Saindo de Novo Progresso, o trecho de 30 km, os buracos já tapados pela concessionária “Via Brasil BR-163”, estão abertos, água no acostamento e falta sinalização em alguns

trechos onde terá um pedágio que será cobrado por quem passa pela BR-163.

Em Castelo de Sonhos, a reportagem conversou com caminhoneiro Alberto de Paduá, 53 anos, reclamou das condições da pista e disse que a concessão da BR-163 nunca significou uma pista que condissesse com a cobrança dos pedágios. **Tem muito em que ser feito ainda**, disse Pádua.



Buraco recém tapado, este aberto, material usado esfarela na rodovia (Foto: Jornal Folha do Progresso)

“Onde precisa mexer, eles não mexem. Se vai ter pedágio, preciso ter motivo para cobrar, é necessária uma manutenção em todo o trecho. É perigoso ter acidente, os parafusos vão bambeando, vão caindo, e é perigoso. Os pneus sem câmara de caminhão... Se pega em alguma peça na pista, você precisa vulcanizar (os pneus), e (o custo) ficam uns R\$ 450, R\$ 600, toda vez”, reclamou o caminhoneiro de 53 anos.

Inverno Amazônico

Embora o período chuvoso (inverno amazônico) seja particularmente complicado para a manutenção de estradas, é possível que as concessionárias façam ações de prevenção contra as avarias na pista que colocam os viajantes em risco. Consultado pelo Jornal folha do Progresso, o engenheiro civil e consultor em transporte e trânsito, repassou que tanto poder público como concessionárias privadas devem agir antes que as estruturas sucumbam às intempéries.

“A chuva é um problema, mas é esperado, não tem surpresa. Uma parte desses problemas poderia ser resolvida com sistemas de drenagem e bons projetos de pavimentação. É possível minimizar as avarias com ações como limpeza nos sistemas de drenagem, ver se não há trincas no pavimento, checar a segurança dos taludes. Isso é o que se espera de quem administra uma rodovia”, explica.



Concessionária Via Brasil inicia operação-teste de praças de pedágio na BR-163/MT entre Cláudia e Guarantã do Norte, no Mato Grosso

(Foto:Créditos: Via Brasil BR-163)

Via Brasil BR-163

A reportagem do Jornal Folha do Progresso questionou a [concessionária](#) sobre as condições da pista e as ações programadas para resolver os problemas do trecho sob sua administração. Em nota, a “Via Brasil BR-163” esclarece que iniciou, em maio de 2022, as obras de melhoria em todo o trecho sob concessão. A empresa tem atuado continuamente para enfrentar problemas históricos da rodovia, como o ponto demonstrado pela reportagem. As soluções definitivas estão em curso e serão executadas de forma permanente ao longo do prazo do contrato de concessão. Entre as soluções previstas em contrato está a recuperação e manutenção dos sistemas de drenagem, estruturas fundamentais para o escoamento adequado da água da pista e preservação da vida útil do asfalto.”

Pedágio

Perguntado sobre a cobrança de pedágio, a Via Brasil BR-163 responde; ainda faltam ajustes para iniciar a cobrança e todos os detalhes, incluindo a tarifa definida pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) serão amplamente divulgados com 10 dias de antecedência. Esses 10 dias fazem parte da operação educativa.

Em resposta a movimentação de serviços nos pedágios a empresa informou que Sim, mas ainda não é a operação educativa oficial. A oficial é feita após a publicação da autorização de cobrança no Diário Oficial da União.

A reportagem do Jornal Folha do Progresso, continua no trecho, imagens e vídeos estão sendo coletados para a próxima reportagem; BR 163 e as tarifas de pedágio. Aguardem!

Fonte/Por:Jornal Folha do Progresso em 04/01/2023/15:34:26

Remendos para tapar buracos, viram lombadas, que prejudicam a suspensão e pneus dos veículos (veja na imagem abaixo)



Remendos para tapar buracos, viram lombadas, que prejudicam a suspensão e pneus dos veículos (Foto: Jornal Folha do Progresso)

Fonte/Por:Jornal Folha do Progresso em 04/01/2023/15:34:26

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/saiba-como-conferir-os-res-ultados-do-jogo-do-bicho-e-das-loterias-da-caixa/>